

# **CUIDANDO DA SAÚDE DOS USUÁRIOS, DOS PROFISSIONAIS E DO AMBIENTE DURANTE A PANDEMIA POR COVID-19: PROPOSTA DE MINICURSO AOS ESTUDANTES DE MEDICINA**

Daniela Milani, Universidade Estadual do Centro-Oeste- Unicentro,  
Cristiane de Melo Aggio, Universidade Estadual do Centro-Oeste - Unicentro,

## **Introdução**

Em meados de março de 2020, o Ministério da Saúde estabeleceu algumas diretrizes acerca da prevenção para reduzir a velocidade de disseminação do coronavírus e evitar o colapso no sistema de Saúde. As orientações foram baseadas no distanciamento social e em recomendações para as pessoas se manterem em suas casas (1,2). Na mesma direção, o Ministério da Educação, por meio da Portaria nº 343, autorizou a substituição das aulas presenciais pelo modo remoto, e com isso, todos os níveis escolares foram afetados, ou seja, níveis básico, técnico e superior (3).

Este novo contexto exigiu a readequação e adaptação dos planos de ensino, uma vez que as instituições passaram a utilizar plataformas digitais para o andamento e continuidade das disciplinas (4). Desta forma, os professores, além de serem desafiados a inovar em suas metodologias de ensino e aprendizagem, em pouco tempo precisaram aprender, e também se adaptar às tecnologias de informação dos ambientes virtuais.

Para o ensino médico, cabe mencionar que o uso de diferentes tecnologias e de metodologias ativas já eram vivenciadas no ambiente de ensino presencial, seja dentro da sala de aula, por meio de técnicas de ensino diferenciadas ou em laboratórios com equipamentos e softwares de simulação realística. No entanto, tais ferramentas são complementares ao ensino. Não podem ser consideradas um método único, e a migração desses momentos presenciais para o modelo remoto tornou-se um desafio ainda maior (5).

Nesse sentido, publicações sobre estratégias pedagógicas na educação médica durante a pandemia com a descrição detalhada, padronizada e completa, podem contribuir com as inovações de ensino pretendidas pelas escolas médicas (6,7).

## **Justificativa e Objetivos do trabalho:**

As informações sobre as infecções por Coronavírus, a história natural do SARS-Cov-2 e os cuidados de saúde relacionados ao manejo dos casos por ele acometidos ainda estão em construção. Nesse contexto, a disseminação do conhecimento em relação às medidas de

proteção não só para os profissionais de saúde, mas também para os usuários que frequentam as unidades de atenção Primária à Saúde (APS) são essenciais. Uma vez que as unidades básicas de saúde (UBS) são consideradas principais portas de acesso dos usuários à Rede de Atenção à Saúde (RAS) do SUS, são responsáveis pela coordenação, integralidade e longitudinalidade do cuidado, as medidas de proteção frente ao SARS-Cov-2 devem também estar relacionadas à organização do processo de trabalho no ambiente da APS.

Com o avanço da pandemia de COVID-19, as UBS realizam o acolhimento, triagem, avaliação e acompanhamento dos casos de infecção por SARS-Cov-2 e tem como objetivo otimizar a utilização dos demais serviços de saúde.

Cabe salientar que as UBS são um dos cenários para as atividades de ensino-aprendizagem dos acadêmicos e deste modo, atividades similares à proposta por este relato de experiência, especialmente no contexto de aulas remotas e isolamento social, tornam-se de extrema relevância pois instrumentaliza os acadêmicos acerca de tópicos importantes que contribuem com a redução da contaminação nos serviços de saúde.

Este estudo tem por objetivo relatar uma das estratégias de ensino utilizada pelas docentes do curso de graduação em Medicina durante a pandemia por coronavírus denominada “Minicurso: cuidando da saúde dos usuários, dos profissionais e do ambiente durante a pandemia por covid-19”.

## **Metodologia**

Relato de experiência sobre uma das práticas de ensino desenvolvida a partir do uso de tecnologias para o ensino de acadêmicos do curso de Medicina durante a pandemia do novo coronavírus.

O cenário do relato de experiência é uma instituição de ensino superior pública localizada no Estado do Paraná que passou a utilizar ensino remoto frente à necessidade de distanciamento social.

Os sujeitos envolvidos nesta experiência são duas docentes da graduação em Medicina, com vínculo de trabalho em instituições públicas e privadas que desenvolvem atuação nas disciplinas de Medicina de Comunidades.

Em virtude de ter nexos com as práticas vivenciais das docentes, e por se tratar de relato de experiência o Parecer de Comitê de Ética em Pesquisa foi dispensado.

## **Objetivo da experiência:**

O minicurso teve como objetivo geral instrumentalizar os acadêmicos de Medicina sobre as medidas de proteção para os usuários, para os profissionais de saúde e para o ambiente durante a pandemia de COVID-19 na APS.

### **Descrição da Experiência**

A proposta metodológica do minicurso foi teórica, prática e reflexiva teve uma carga horária total de dez horas e foi realizado em dois momentos. O primeiro momento para fundamentação teórica e resolução de casos clínicos foi realizado de forma assíncrona durante o período de 05/02/2021 a 26/02/2021, carga horária de cinco horas e por meio do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA) na plataforma Moodle. A participação na simulação de atendimentos de suspeitos de Covid-19 na APS (segundo momento) foi realizada de forma síncrona presencial e por plataformas digitais (Google Meet) no período de 01/03/2021 a 12/03/2021.

O público-alvo foi um grupo de discentes do primeiro e segundo anos do curso de medicina, totalizando 78 acadêmicos.

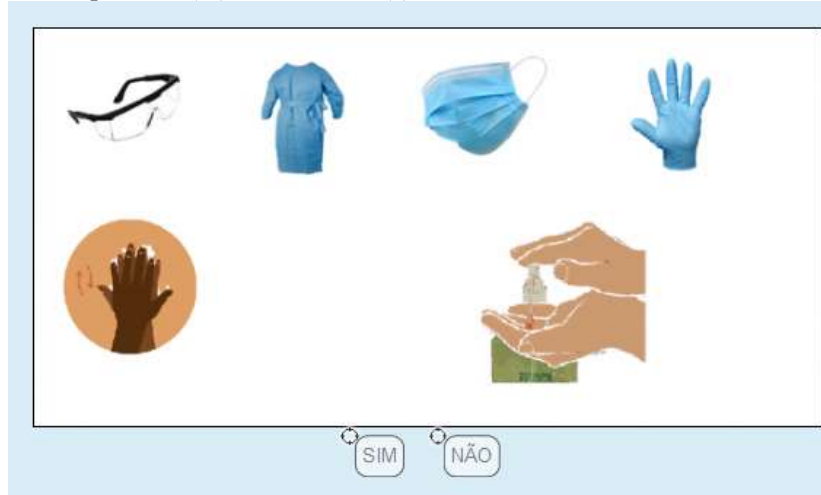
No formato assíncrono foi disponibilizado um percurso de aprendizagem o qual continha materiais de consulta para fundamentação teórica, casos clínicos e/ou situações problemas de uma UBS durante a pandemia. Os materiais de consulta foram baseados nos protocolos de manejo clínico elaborados pelo Ministério da Saúde, Secretaria Estadual e Municipal de Saúde e informações atualizadas da situação da pandemia no Brasil e no mundo. O Quadro 1 apresenta o percurso de aprendizagem disponibilizado no AVA.

#### **Quadro 1.** Percurso de Aprendizagem apresentado no primeiro momento do Minicurso aos discentes do curso de Medicina

<b>Instruções para o Minicurso:</b> apresentação dos objetivos, metodologia utilizada, carga horária e critérios para aprovação;
<b>1 – Caso Parte 1: Marina Procura a UBS:</b> “Durante o recesso escolar e a pandemia por Covid-19, Marina de 20 anos, estudante universitária, decidiu procurar a Unidade Básica de Saúde do seu bairro, pois além do atraso menstrual, tem sentido muito cansaço e diarreia. Ela suspeita estar grávida pois perdeu o apetite e os poucos alimentos que ingere estão sem gosto.”
<b>2- Leitura 1:</b> Fast-Track para atenção Primária em locais com transmissão comunitária (8)
<b>3- Atividade A1: Otimizando o atendimento não programado de forma segura:</b> Questão aberta: “Como a equipe de saúde pode otimizar o atendimento não programado e seguro dos usuários durante a pandemia?”
<b>4- Leitura 2:</b> Medidas de Prevenção e controle da COVID-19 (9)

**5- Atividade B1: Cuidados e Paramentação:** Qual(is) o(s) EPI(s) e cuidado(s) deve(m) ser utilizado(s) pelo Agente Comunitário de Saúde que realiza o FAST-TRACK?

Para cada figura abaixo, arraste as palavras “SIM” ou “Não” de acordo com os cuidados e/ou tipo de EPI que você acredita que deve(m) ser utilizado(s) na situação relatada.



**6- Leitura 3:** Consulte/Leia o material sobre Critérios para Caso Suspeito de Síndrome Gripal e/ou COVID-19 para ajudá-lo(a) responder a próxima questão (10).

**7 – Atividade C1: Caso Suspeito? Manejo?:**

**Questão 1:** Assinale verdadeiro ou falso para a seguinte Afirmação: “Considerando os dados apresentados, Marina deve ser considerada um caso suspeito de Síndrome Gripal e/ou Covid-19”.

**Questão 2:** Selecciona a alternativa correta:

- a) Utilizar máscara de tecido
- b) Utilizar máscara cirúrgica
- c) Utilizar máscara para aerossóis (N95)
- d) Não utilizar máscara

**8 – Atividade A2 – EPI – Médico:** Considerando as orientações da Anvisa 2020, quais os cuidados o médico da equipe que realiza o atendimento de Marina na UBS deve ter e como deve estar paramentado?

Para cada figura abaixo, arraste as palavras SIM ou NÃO de acordo com os cuidados e/ou tipo de EPI que você acredita que deve(m) ser utilizado(s) na situação relatada.

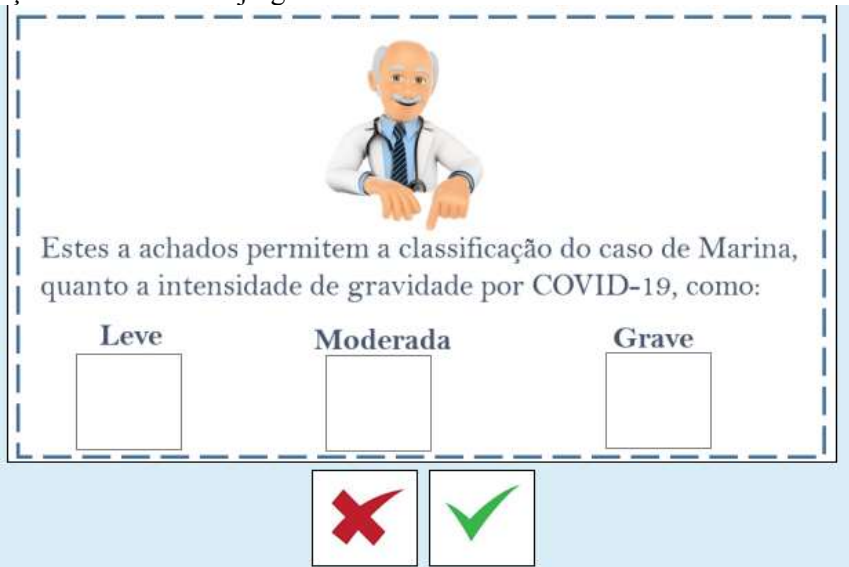


**9- Caso Parte 2: Marina é atendida.** “Na consulta médica de Marina na UBS foram identificados os seguintes achados:

- Ausência de comorbidades, de esforço respiratório e de sinais de desidratação;
- Temperatura 37°C
- Pressão Arterial: 100/70 mmHg
- FC: 90 bpm
- FR: 23rpm
- Redução de 800g de peso e dor à palpação do abdome”.

**10- Classificação do Caso Marina:**

**Atividade B2:** “Conforme os achados do estudo de caso, verifique a figura abaixo e classifique o caso de Marina” Para Responder à questão, arraste os “botões” verde (correto) ou vermelho (errado) ao respectivo espaço de acordo como julgar as alternativas.



Estes a achados permitem a classificação do caso de Marina, quanto a intensidade de gravidade por COVID-19, como:

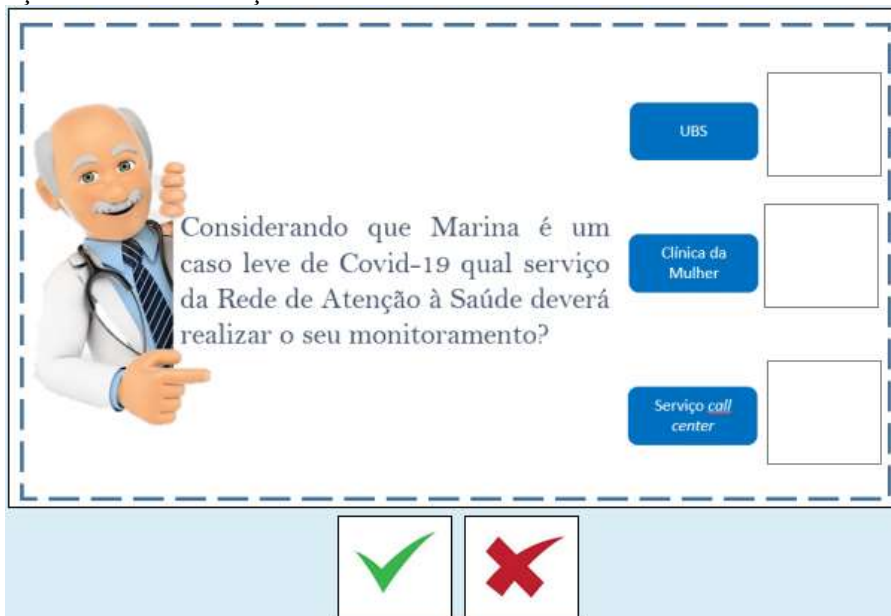
Leve	Moderada	Grave
<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

Below the table are two buttons: a red 'X' (incorrect) and a green checkmark (correct).

**11 – Leitura 4:** Gestantes e Covid-19\_Recomendações (11)\* (Resumo próprio).

**12- Atividade C2: Serviço Responsável pelo seguimento**

“Qual o serviço da Rede de Atenção à Saúde deverá realizar o monitoramento de Marina?”



Considerando que Marina é um caso leve de Covid-19 qual serviço da Rede de Atenção à Saúde deverá realizar o seu monitoramento?

UBS	<input type="checkbox"/>
Clínica da Mulher	<input type="checkbox"/>
Serviço call center	<input type="checkbox"/>

Below the table are two buttons: a green checkmark (correct) and a red 'X' (incorrect).

**13- Leitura – Material Complementar 1 (não obrigatório):** Manual de recomendações para assistência à Gestante e Puérpera na Pandemia de Covid-19 (11).

**14 – Considerações sobre acompanhamento de casos**







**15 – Leitura 5:** Orientações sobre colocação e retirada dos Equipamentos de Proteção Individual (12).

**16 – Leitura – Material Complementar 2 (não obrigatório):** Orientações para serviços de Saúde – Medidas de prevenção e controle na assistência Covid-19 – Nota Técnica GGTES – Anvisa (13).

**17 – Atividade A3 – Visita Domiciliar, assistência na UBS, Paramentação e desparamentação**

**Questão 1:** “De acordo com Norma Técnica Anvisa nº 04/2020, quais são os EPIs que devem ser utilizados pelo médico durante uma visita domiciliar que fizer para o acompanhamento da Marina?”

Quais os EPIs que devem ser utilizados pelo médico durante a visita domiciliar para Marina



**Questão 2:** “De acordo com Norma Técnica Anvisa nº 04/2020, quais são os EPIs que devem ser utilizados pela técnica de enfermagem que realizará coleta de sangue de Marina na UBS?”

Quais são os EPIs que devem ser utilizados pela técnica de enfermagem que realizará a coleta de sangue de Marina na UBS?



**Questão 3:** Se você precisasse utilizar todos os EPIS disponíveis abaixo, qual a ordem de colocação (Paramentação)?



**Questão 4:** Suponha que você um profissional de saúde que acabou de prestar assistência a um paciente e que está paramentado com todos os EPIs abaixo. Na hora de retirar os EPIs, qual a sequência mais indicada/recomendada?



**18 – Vídeo:** Higienização das Mãos – INCA (14).

**19 – Vídeo:** Uso de Equipamento de Proteção Individual – Paramentação e Desparamentação

**20 - Prática Higiene das Mãos:** Grave um vídeo próprio de no (máximo 20Mb) em que você demonstre a técnica correta de higienização das mãos; Atente-se ao tamanho MÁXIMO permitido do arquivo do vídeo de 20Mb.

Como forma de avaliação e acompanhamento dos discentes no minicurso, foram utilizados os relatórios de frequência, a média final total de cada estudante e o envio de um vídeo próprio sobre a execução da técnica correta de higienização das mãos. Como critérios de aprovação, era imprescindível que o acadêmico tivesse concluído 100% das atividades propostas e que sua média final total fosse de pelo menos 60%.

Cabe mencionar que para cada questão/atividade, o estudante tinha até duas tentativas para responder corretamente. Além disso, ao final de cada atividade/questão, ele já tinha acesso à uma breve discussão sobre a questão e ao feedback sobre “acerto” ou “erro”.

Concluídas todas as atividades propostas no AVA, os acadêmicos em um segundo momento puderam retornar ao laboratório de simulação, e em pequenos grupos realizaram atendimentos simulados sob supervisão das professoras. Durante esta etapa também foram realizadas simulações por teleatendimento. Exemplos de atividade desenvolvida durante o segundo momento do minicurso estão descritos no Quadro 2 e no Quadro 3.

Ao final das atividades de aprendizagem, os discentes puderam responder a uma pesquisa de satisfação relativa ao minicurso. A referida avaliação foi realizada por meio de perguntas fechadas com escala de resposta do tipo Likert de 4 pontos (4= ótima superou minhas expectativas; 3 = Adequada às minhas expectativas; 2 = Precisa de ajustes; 1= Ficou abaixo das minhas expectativas).

**Quadro 2.** Exemplo de Briefing utilizado para simulação de atendimento presencial durante o segundo momento do Minicurso aos discentes do curso de Medicina



### **Briefing**

**Cenário:** Primeiro atendimento médico do dia. Caso suspeito de Covid-19 em uma Unidade Básica de Saúde.

**Objetivo da atividade:** Preparar os estudantes de medicina para as atividades de ensino-aprendizagem na Atenção Básica durante a pandemia.

**Modalidade de simulação:** princípios do ciclo de prática deliberada para focar na aquisição rápida de habilidades procedimentais e de trabalho em equipe (protocolo de manejo clínico do COVID-19 na Atenção Primária à Saúde). Durante a simulação do atendimento médico a cena pode ser interrompida para o apontamento das falhas e refeita desde o início.

#### **Objetivos:**

- Descrever técnica correta do uso de EPI;
- Demonstrar a técnica correta da lavagem de mão, limpeza do ambiente e instrumentais, descarte do lixo;
- Demonstrar a aplicação do *fast-track* na consulta médica de caso suspeito de Covid-19;
- Demonstrar a técnica correta de verificação de sinais vitais;
- Obter informação necessária para classificar a gravidade do caso suspeito;
- Apontar soluções realistas para as necessidades de saúde encontradas;

#### **\* Caso clínico**

Ernesto, 19 anos, estudante universitário (a cidade de origem do estudante fica à 300km da cidade onde se situa a universidade). Procurou a UBS do bairro porque há dois dias apresenta espirros, congestão nasal, garganta seca, diarreia, dor nos músculos. Ele mora com três colegas de turma e um deles não passou bem há quatro dias e está sendo monitorado pela equipe da UBS.

#### **\*Dados colhidos na Triagem:**

Peso: 82 Kg; Altura: 1,70 m; IMC: 28,37; Dor: moderada; Taquipneia;  
Classificação de risco – Manchester: laranja

**Quadro 3.** Exemplo de Briefing para simulação de teleatendimento utilizado durante o segundo momento do Minicurso aos discentes do curso de Medicina

### **Briefing**

**Cenário:** Monitoramento de caso suspeito de Covid-19 leve com sinais de agravamento.

**Objetivo da atividade:** Preparar os estudantes de medicina para as atividades de ensino-aprendizagem por teleatendimento.

**Modalidade de simulação:** o role play, ou jogo de papéis, será a técnica de dramatização utilizada, na qual o aprendiz, facilitador e/ou instrutor assumem papéis diferentes no cenário simulado como se fossem integrantes de um caso clínico, para fins de ensino e treinamento.

Para tal, um estudante assumirá o papel de paciente com sintomas da doença previamente preparada e apresentada aos colegas, e outro fará o papel de médico, realizando a anamnese e utilizando as habilidades de comunicação e a técnica de entrevista. Durante a simulação não haverá interrupções e, ao final, os estudantes que acompanharam atentamente o atendimento discutirão em grupo a performance dos dois colegas, sobretudo do médico, com feedback do professor, focado na performance dos alunos tanto na aplicação da técnica de anamnese quanto nas habilidades de comunicação.

#### **Objetivos:**

- Comunicar-se efetivamente com o paciente via telefone/mensagem escrita ou em chamada de videoconferência.
- Demonstrar familiaridade com ferramentas on-line (disponibilização de link para paciente);
- Demonstrar a aplicação da telemedicina no acompanhamento dos casos de Covid-19 na APS.

- Obter informação necessária para classificar/reavaliar a gravidade de um caso Covid-19.
- Apontar soluções realistas para as necessidades de saúde encontradas;

**\* Caso clínico**

Histórico (Relembrando o contexto): Ernesto é um jovem universitário de 19 anos. Com a volta às aulas, o jovem precisou retornar para a cidade em que estuda (a cidade de origem do estudante fica à 300km da universidade). Ele mora com três colegas de turma. Um desses colegas há aproximadamente quatro dias não passou bem e estava sendo monitorado pela equipe da Unidade Básica de Saúde do Bairro.

Ernesto, sentiu-se “estranho” e preocupado, também procurou a Unidade Básica de Saúde do bairro. Na ocasião, ele passou pela triagem e foi atendido pelo profissional médico. Ele relatou que há dois dias estava apresentando espirros, congestão nasal, garganta seca, diarreia e dor nos músculos. Durante o atendimento foi verificado os seguintes achados: Peso: 82 Kg; Altura: 1,70m; IMC: 28,37; Dor: moderada; FR: 23 rpm; Saturação O<sub>2</sub>: 98%; PA: 130 x 90mmHg; T:36,8°C.

Ernesto foi classificado como suspeito de COVID, com gravidade leve. Foi prescrito analgésico para a dor e oferecido atestado juntamente com orientações preventivas sobre a realização do exame de PCR e telemonitoramento a cada 48 horas pela equipe de saúde da unidade.

Hoje (7º dia do início dos sintomas)

Ernesto seguiu as orientações, coletou o exame de PCR convencional (24h) no 5º dia dos sintomas e será atendido remotamente por você, médico que irá lhe informar o resultado positivo para COVID-19.

Objetivos do atendimento Médico: aplicar as boas práticas da teleconsulta por chamada telefônica, avaliar o usuário, (re)classificar gravidade, informar resultado do exame, propor plano de cuidados e esclarecer dúvidas.

Durante a ligação Ernesto: relatar persistência da mialgia, presença de febre de 38,2°C e tosse, ambos há 1 dia. Mostra-se preocupado com o atual estado de saúde e cuidados a serem realizados.

## **Resultados**

Participaram do minicurso um total de 78 discentes do curso de Medicina da Universidade, sendo 36 destes matriculados no segundo período da graduação e 42 no primeiro período. A média de aproveitamento geral dos dois períodos foi de 85%, sendo para o primeiro período 85% e para o segundo 87%.

A questão que mais gerou dúvidas, e com percentual menor de acertos foi a referente à classificação quanto ao risco do caso Marina, seguida pela questão referente a quais EPIs seriam necessários de serem utilizados pela pessoa responsável pelo atendimento inicial (acolhimento) durante a realização do FAST-TRACK, que no nosso minicurso estava representado pela figura do Agente Comunitário de Saúde.

Em relação à avaliação de satisfação 74 alunos participaram. A Tabela 1 representa os percentuais de resposta do grupo participante. Pode-se perceber que para todos os critérios avaliados, mais de 90% dos participantes julgaram a qualidade dos materiais, estética, facilidade ao acesso, utilidade das informações e contribuições da metodologia para o processo de aprendizagem como ótima ou adequada às expectativas.

**Tabela 1-** Avaliação da Satisfação dos discentes do curso de Medicina quanto ao minicurso ofertado (n=74)

Questões	Escala de resposta			
	Ótima/Superou as minhas expectativas n (%)	Adequado às minhas expectativas n (%)	Precisava de ajustes n (%)	Ficou abaixo das minhas expectativas n (%)
Qualidade do material didático disponível no ambiente virtual	42 (56,8)	28 (37,8)	4 (5,4)	-
Apresentação estética do minicurso (imagens, cores, padrões, esquemas) para o seu processo de aprendizagem	51 (68,9)	19 (25,7)	4 (5,4)	-
Profundidade com que os temas foram abordados	40 (54,0)	30 (40,5)	4 (5,4)	-
Facilidade de acesso aos conteúdo no ambiente virtual de aprendizagem	48 (64,9)	24 (32,4)	2 (2,7)	-
Utilidade das informações da metodologia de ensino e avaliação para o seu cotidiano nas práticas	47 (63,5)	23 (31,1)	4 (5,4)	-
A contribuição da metodologia de ensino e avaliação para o seu processo de aprendizagem	41 (55,4)	27 (36,5)	5 (6,8)	1 (1,3)

## Conclusões

O cenário de pandemia trouxe mudanças para diversos profissionais, especialmente para aqueles envolvidos com a educação. Esse contexto levantou necessidades de adaptações e modificações no sentido de se garantir a continuidade do processo de formação acadêmica e o ensino remoto passou a ser a alternativa mais viável dentro desse contexto.

Desta forma a estratégia apresentada nesse relato de experiência buscou oferecer aos acadêmicos uma forma mais atrativa de aprendizagem e diferente do convencional ao qual estavam acostumados. Ao se pensar na organização, buscou-se que a estratégia fosse flexível e acessível aos estudantes para que fossem despertadas uma maior motivação e adesão às atividades. Diante disso, mesmo com algumas limitações inerentes a qualquer estratégia de ensino-aprendizagem, a participação e satisfação dos estudantes para com as atividades desenvolvidas se mostraram satisfatórias.

O minicurso em questão instrumentalizou os acadêmicos acerca dos fluxos dos atendimentos nas UBS do município, do uso racional de equipamentos de proteção individual (EPI) e de medidas que contribuam para a redução da contaminação nos serviços de saúde.

A proposta também permite aos alunos a realização de práticas mais seguras e consequentemente que favorecem a troca de conhecimento junto às equipes de saúde das UBS do município às quais os estudantes estão inseridos em campo de prática.

## Referências

- (1) CORRÊA-FILHO, H. R.; SEGALL-CORRÊA, A. M. Lockdown ou vigilância participativa em saúde? Lições da COVID-19. *Saúde debate*, v. 44, n. 124, p.8, 2020.
- (2) MÉLO, C. B.; FARIAS, G. D.; MOISÉS, L. de S.; BESERRA, L. R. M.; PIAGGE, C. S. L. D. Remote education in Brazilian federal universities: challenges and adaptations of education during the COVID-19 pandemic. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e4049119866, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9866. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9866>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- (3) BRASIL. Ministério da Educação. Portaria Nº 343, de 17 de março de 2020. Dispõe sobre a substituição das aulas presenciais por aulas em meios digitais enquanto durar a situação de pandemia do Novo Coronavírus -COVID-19. *Diário Oficial da União*: Brasília, DF, v. 53, n. 39, 2020.
- (4) BRASIL. Ministério da Educação. *Ações de Enfrentamento na Rede Federal de Ensino. Portal de Monitoramento das Instituições*. Recuperado de <https://www.gov.br/mec/pt-br/coronavirus/>, 2020.
- (5) VIEIRA, T. D. G. F.; SANTOS, M. L. S. C. dos. Pedagogical strategies and use of active methodologies in undergraduate Nursing in times of Coronavirus pandemic – COVID – 19. *Research, Society and Development*, [S. l.], v. 9, n. 11, p. e2759119749, 2020. DOI: 10.33448/rsd-v9i11.9749. Disponível em: <https://www.rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/9749>. Acesso em: 30 jun. 2021.
- (6) SANTOS, B.M.; CORDEIRO, M.E.C.; SCHNEIDER, I.J.C. *et al.* Educação médica durante a pandemia da Covid-19: uma revisão de escopo. *Revista Brasileira de Educação Médica*, [S.l], v. 44, n. e139, 2020. Doi: <https://doi.org/10.1590/1981-5271v44.supl.1-20200383>
- (7) MEINEMA, J.G.; BUWALDA, N.; VAN ETTEN-JAMALUDIN, F.S.; et al. Intervention Descriptions in Medical Education: What Can Be Improved? A Systematic Review and Checklist. *Acad Med*, v. 94, n.2, p. 281-290, 2020. Doi: [10.1097/ACM.0000000000002428](https://doi.org/10.1097/ACM.0000000000002428)
- (8) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. *Fast-Track para a Atenção Primária em Locais com Transmissão Comunitária (Guia de Bolso – Versão 9)*. Brasília – DF, Maio de 2020. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/20200504\\_BOLSO\\_ver09.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2020/05/20200504_BOLSO_ver09.pdf)
- (9) CAPELO, P.; Governo do Estado do Paraná. Secretaria da Saúde. *Medidas de prevenção e controle – COVID-19*. p.61, 2020. Disponível em: [http://telessaude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/COVID19\\_PATRICIACAPELO\\_SESAPR.pdf](http://telessaude.ba.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/COVID19_PATRICIACAPELO_SESAPR.pdf)
- (10) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. *Guia de Vigilância Epidemiológica: Emergência de Saúde Pública de Importância Nacional pela Doença pelo Coronavírus 2019 - Vigilância de Síndromes Respiratórias Agudas COVID-19*. 58p, 2020. Disponível em: [https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/08/af\\_gvs\\_coronavirus\\_6ago20\\_ajustes-finais-2.pdf](https://www.conasems.org.br/wp-content/uploads/2020/08/af_gvs_coronavirus_6ago20_ajustes-finais-2.pdf)

(11) BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção Primária à Saúde. Departamento de Ações Programáticas e Estratégicas. Nota Informativa nº 13/2020 – SE/GAB/SE/MS – *Manual de Recomendações para a Assistência à Gestante e Puérpera frente à Pandemia de Covid-19* [recurso eletrônico] / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção Primária à Saúde. – Brasília: Ministério da Saúde, 2020. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-mulher/manual-de-recomendacoes-para-a-assistencia-a-gestante-e-puerpera-frente-a-pandemia-de-covid-19/>

(12) COFEN. Conselho Federal de Enfermagem. *Orientações sobre a colocação e retirada dos equipamentos de proteção individuais (EPIs)*. p.18, 2020. Disponível em: [http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha\\_epi.pdf](http://www.cofen.gov.br/wp-content/uploads/2020/03/cartilha_epi.pdf)

(13) BRASIL. Ministério da Saúde. Agência Nacional de Vigilância Sanitária -ANVISA. *Nota Técnica Nº 04/2020. Orientações para serviços de saúde: medidas de prevenção e controle que devem ser adotadas durante a assistência aos casos suspeitos ou confirmados de infecção pelo novo coronavírus (COVID-19)* . Atualizada em fev/2021. p. 118, 2021. Disponível em: [https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/03/NOTA-TECNICA-GVIMS\\_GGTES\\_ANVISA-04\\_2020-25.02-para-o-site-1.pdf](https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/wp-content/uploads/2021/03/NOTA-TECNICA-GVIMS_GGTES_ANVISA-04_2020-25.02-para-o-site-1.pdf)

(14) INCA. Instituto Nacional do Câncer. *Passo a Passo para higienização das mãos*. 2020. Disponível em: <https://www.inca.gov.br/videos/passo-passo-para-higienizacao-das-maos>.